

CENTRO DE CONSTANTE ENVIO MISSIONÁRIO

ANUNCIAR A ALEGRIA DA FÉ | 27

A paróquia como «centro de constante envio missionário» (Exortação Apostólica sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual [EG], 28) é a afirmação que encerra o conjunto de atributos elencados pelo papa Francisco para renovar a paróquia em chave de conversão missionária. Em várias reflexões deste itinerário já demos a conhecer alguns dos aspetos mais importantes relacionados com esta temática do envio missionário, nomeadamente no que se refere à formação do discípulo missionário (cf. temas 1 e 11). Neste e nos próximos dois temas (28 e 29) vamos recordar os conteúdos que caracterizam uma Igreja missionária, ou, na bela expressão do papa Francisco, uma Igreja «em saída». Neste contexto, a paróquia, porque é a presença visível da Igreja mais próxima de cada pessoa (cf. tema 13) precisa de se converter também numa paróquia missionária, numa paróquia «em saída».

MANDATO MISSIONÁRIO. A missão (o envio missionário) de levar o Evangelho a todas as pessoas e lugares não é uma invenção da Igreja, mas uma resposta positiva ao mandato de Jesus Cristo (cf. tema 1): «A evangelização obedece ao mandato missionário de Jesus: 'Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado' (Mateus 28, 19-20). Nestes versículos, aparece o momento em que o Ressuscitado envia os seus a pregar o Evangelho em todos os tempos e lugares, para que a fé n'Ele se estenda a todos os cantos da terra» (EG 19). Assim, a paróquia para ser fiel à sua identidade precisa de assumir com alegria (cf. temas 3, 4 e 5) e total disponibilidade o mandato missionário confiado pelo Ressuscitado aos seus discípulos. Por isso a paróquia não pode não ser missionária (cf. tema 12)!

PARÓQUIA MISSIONÁRIA «EM SAÍDA». A paróquia missionária assume com decisão a «transformação missionária» de toda a sua atividade pastoral. Aqui se encontra a chave da importante mudança que é chamada a promover: um dinamismo de «saída». Aos seus membros recorda que, apesar de existirem e serem válidos diferentes caminhos, variadas metodologias, distintas espiritualidades, multiformes vivências, «hoje todos somos chamados a esta nova 'saída' missionária». Por isso, «cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho». A paróquia missionária não ignora as dificuldades provocadas pela concretização do envio missionário, pois é mais cómodo ficar com os que já conhecemos, com os que estão «dentro» ou, então, simplesmente ficar à espera que os que estão «fora» venham ter connosco, solicitem a nossa ajuda. Esta forma de pensar e de

agir reforça a ideia de que até parece mais necessário e comprometedor dedicar-se ao «centro» e não às «periferias»! Contudo, sem hesitações, o papa Francisco alerta para a importância de assumir em pleno o significado do mandato missionário: «naquele 'ide' de Jesus, estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja» (EG 20).

A «SAÍDA» NO ANTIGO TESTAMENTO. O papa Francisco, sem ser exaustivo, apresenta apenas alguns exemplos retirados do Antigo Testamento em que «aparece constantemente este dinamismo de 'saída', que Deus quer provocar nos crentes» (EG 20). O que acontece com Abraão, Moisés e Jeremias são três entre várias outras situações. «Abraão aceitou a chamada para partir rumo a uma nova terra»: «O Senhor disse a Abrão: 'Deixa a tua terra, a tua família e a casa do teu pai, e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti um grande povo, abençoar-te-ei, engrandecerei o teu nome e serás uma fonte de bênçãos. Abençoarei aqueles que te abençoarem, e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem. E todas as famílias da Terra serão em ti abençoadas'. Abrão partiu, como o Senhor lhe dissera» (Gênesis 12, 1-4). «Moisés ouviu a chamada de Deus: 'Vai; Eu te envio', e fez sair o povo para a terra prometida»: «Eu te envio ao faraó, e faz sair do Egito o meu povo, os filhos de Israel» (Êxodo 3, 10). E a Jeremias Deus disse: «Não digas: 'Sou um jovem'. Pois irás aonde Eu te enviar e dirás tudo o que Eu te mandar. Não terás medo diante deles, pois Eu estou contigo» (Jeremias 1, 7-8).

A comodidade, o envio missionário, as periferias, a saída: como soa tudo isto na minha vida e na minha paróquia? Quais são as minhas principais resistências para assumir em pleno o mandato missionário?

